



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Invadiram a sua praia

O que se espera do nosso Congresso Nacional quando as enchentes arrasaram o Rio Grande do Sul, deixando a capital Porto Alegre e mais de 450 municípios inundados por enxurradas de lama? Que ele ouça o que tem a dizer os cientistas para que possam votar políticas públicas no sentido de combater as causas e mitigar os efeitos das mudanças, ou melhor, das emergências climáticas.

Todavia, no momento em que o

Rio Grande do Sul padece de grave crise econômica, social e humanitária, qual a providência que tomam as excelências do Senado? Elas propõem e votam, a toque de caixa, uma PEC para privatizar as praias brasileiras. É uma decisão desrazoada e irresponsável que terá profundo impacto no meio ambiente, na fiscalização das áreas marinhas preservadas, na biodiversidade litorânea, nas comunidades de pescadores, nas comunidades dos povos indígenas e no acirramento das mudanças climáticas.

Afetará as dunas, manguezais, fâleas e a entrada dos rios no mar. Ao transferir a gestão do governo federal para os municípios, a PEC

pulverizará e enfraquecerá a fiscalização sobre desmandos ambientais, pois eles são menos preparados e sujeitos a pressões políticas paroquiais e a interesses da especulação imobiliária. Se, mesmo sob a gestão do governo federal, os desafios para enfrentar o novo cenário das mudanças climáticas é dramático, é possível imaginar o caos, se essa responsabilidade for transferida para os municípios.

Segundo a Lei Federal nº 7.551/1988, "as praias são bens públicos de uso comum do povo, sendo assegurado, sempre, livre e franco acesso a elas e ao mar, em qualquer direção e sentido". A PEC vai

na contramão dos países civilizados, que estão recomprando as áreas de praia privatizadas anteriormente. O objetivo é simples: manter o controle público visando facilitar a execução de políticas públicas de mitigação das mudanças do clima.

Já que as excelências terraplanistas não ouvem os cientistas, tomo a liberdade de citar trecho do livro *A terra inabitável*, de David Wallace-Wells (Ed. Cia das Letras), sobre os efeitos da mudança climática na elevação dos mares: "O resultado é uma experiência radicalmente acelerada de clima extremo — o equivalente a séculos de desastres naturais concentrados em apenas uma ou duas décadas.

Ou em apenas um ou dois dias, como no caso de East Island, no Havaí, que desapareceu abaixo d'água durante um único furacão."

Parece que os eminentes parlamentares se esqueceram do que a flexibilização das regras ambientais provocaram em Mariana, Brumadinho e no Rio Grande do Sul. Eles poderiam ter um mínimo de respeito pela tragédia em curso no Rio Grande do Sul, efeito direto das mudanças climáticas. A PEC da privatização é um ato de irresponsabilidade, ignorância, oportunismo e terraplanismo, que vai comprometer o futuro do país e precisa ser barrado urgentemente.

### SEGURANÇA

# Marinha intensifica vigilância

Com intensa circulação de lanchas e barcos, principalmente as possantes, no Lago Paranoá, a Capitania Fluvial realiza fiscalização diária para checar documentos e possível consumo de álcool pelos condutores. O DF conta com 53,2 mil embarcações registradas

» MARIANA SARAIVA

A capital do país conta com 53.211 embarcações habilitadas para navegar no Lago Paranoá, de acordo com a Capitania Fluvial de Brasília (CFB), vinculada à Marinha do Brasil. Parte dessa frota náutica, especialmente transportes aquáticos possantes e com maior capacidade de passageiros, faz uso do local com frequência. Diante dessa situação, caracterizada pela utilização da área para o lazer, obriga as autoridades a realizar fiscalizações diárias e que podem ocorrer mais de uma vez, especialmente nos fins de semana e feriados.

Segundo a CFB, operações para checar a documentação e itens de segurança em lanchas, barcos, veleiros, motos aquáticas e jet skis são feitas em horários aleatórios, tanto em áreas de atracamento e marinas quanto em abordagens no espelho d'água. Os encarregados, militares da Marinha, verificam a habilitação dos condutores, sua maioria e se estão alcoolizados, o que é proibido. Além disso, certificam-se de que os passageiros tenham à mão extintores e coletes homologados pela força naval nacional e que a lotação não exceda a indicada pelos fabricantes para cada modelo náutico.

Ao longo de 2022, foram realizadas 3,5 mil abordagens pela Capitania, resultando em 325 multas — sanção que pode chegar a R\$ 3,2 mil — e 64 apreensões de embarcações. Em 2023, houve 3.413 interceptações, 73 rebocamentos de embarcações e 317 aplicações de penalidades por infrações. Nos primeiros quatro meses de 2024, os respectivos números são 719, 14 e 78.

As falhas mais comuns flagradas nas operações são a falta de habilitação do condutor, menores de idades no timão ou leme, documentação irregular ou incompleta e equipamentos para proteção da tripulação fora dos padrões exigidos.

De maneira geral, segundo a Marinha, nos últimos anos, o número de infrações no lago não apresentou aumento expressivo

Ed Alves/CB



Embarcações para lazer, como lanchas, motos aquáticas, jet skis, barcos e veleiros de pequeno porte, podem ser pilotados por maiores de 18 anos que possuam Arrais-Amador

e os frequentadores costumam colaborar a CFB.

### Conscientização

A CFB também realiza campanhas educativas. Essas ações buscam conscientizar quem navega pelo Lago Paranoá sobre as práticas seguras para esse tipo de tráfego e a importância de se investir em apetrechos de segurança.

Para pilotar embarcações de lazer — que são as permitidas no lago da capital federal —, a legislação brasileira exige que o interessado possua o chamado Arrais-Amador (ARA) (veja quadros ao lado). Essa habilitação é concedida pela Marinha do Brasil, que realiza exames periódicos organizados, no DF, pela Capitania Fluvial.

### Arrais-Amador (ARA)

#### PROVA

» Exame aplicado pela Marinha do Brasil que avalia — em um máximo de duas horas — conhecimentos teóricos e práticos sobre navegação para lazer. Geralmente, são 40 questões de múltipla escolha.

#### TEMAS ABORDADOS

- navegação;
- manobras;
- segurança;
- comunicações;
- balizamento;

- legislação;
- sinais náuticos;
- primeiros socorros;
- procedimentos de emergência.

#### MÉDIA PARA APROVAÇÃO

» Receberá o documento quem acertar 50% das perguntas.

#### PERMISSÃO

» ARA permite conduzir embarcações de pequeno porte, como lanchas e barcos de pequeno porte.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



#### PASSO-A-PASSO DA INSCRIÇÃO

a) Encontrar o local de exame no site da Marinha. Nessa página, selecionar "Serviços disponíveis e geração de GRU";

b) Clicar "CHA – Carteira de

Habilitação de Amador – Inscrição para exame e emissão" e gerar GRU;

c) Clicar em "Agendamento para único CPF/CNPJ" e fazer agendamento;

d) Finalizar o processo.

### Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 30 de maio de 2024

##### » Campo da Esperança

Antonino José da Rocha, 89 anos  
Antônio Firmino de Lima, 91 anos  
Daniel Lio Hoper Ziccardi Navajas, 27 anos  
Edna Queiroz Afonso, 83 anos  
Eliane Lopes Furtado, 48 anos  
Emiliano Batista da Silva, 89 anos  
Ilton de Queiroz, 88 anos  
Irene Guimaraes Silva, 80 anos

Ivete Pereira Peres, 62 anos  
Izabel Francisca dos Santos, 78 anos  
João Alves Oliveira, 48 anos  
João Paulo de Oliveira Lourenço, 42 anos  
Maria José Paulina dos Santos, 89 anos  
Marlene Castro Rodrigues, 87 anos  
Valdir dos Santos Coelho, 65 anos  
Waldemar Machado Netto, 85 anos

##### » Taguatinga

Aurea Maria da Silva, 88 anos  
Icaro Levi da Silva Gomes, recém-nascido  
José Augusto Marques de Araújo, 58 anos  
Madalena Ferreira da Silva, 99 anos  
Paulo Roberto Santos, 60 anos  
Rosângela de Fátima Souza e Silva, 64 anos  
Rosenildo Roberto Nunes Santos, 46 anos

Valdivino Ribeiro Gonçalves, 78 anos  
Vantil Paulo Vieira, 92 anos  
Wanderlei Costa da Paixão, 46 anos  
Zenobia Barroso Feitosa, 80 anos

##### » Gama

Benício Ferreira, 99 anos  
José Ilson Rodrigues Lima, 65 anos  
Maria Irleide da Silva, 76 anos  
Senhorina Matias de Oliveira, 84 anos

##### » Planaltina

Eva Rosa Nogueira, 82 anos  
Marcos Paulo da Cunha Azevedo, 50 anos  
Marlene de Oliveira Teixeira Costa, 62 anos  
Ovídio de Souza Gomes, 79 anos

##### » Sobradinho

Clemia Soares de Queiroz, 80 anos  
Edvan Gonzaga de Sousa, recém-nascido

Leciana de Araújo Pereira, 44 anos  
Maria do Socorro Ferreira de Souza, 67 anos

##### » Jardim Metropolitano

Maria dos Reis Silveira, 71 anos  
Claudia Oliveira de Araújo Costa, 54 anos (cremação)  
Janete Hemkemaier Farias, 71 anos  
Olga Santos Bussolotti, 102